



RELATÓRIO E CONTAS

- EXERCÍCIO DE 2020

-

Lar da Santa Cruz, IPSS - Lar de Infância
e Juventude

Março de 2021

ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO

1. Entidade
2. Análise da atividade
3. Evolução das contas correntes
4. Principais rubricas de gastos
5. Resultado do período
6. Proposta de aplicação de resultados e conclusões

ANEXOS

ANEXO I - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço

Demonstração dos resultados por naturezas

ANEXO II - AVALIAÇÃO TÉCNICA

Alojamento de Crianças e Jovens

RELATÓRIO DE GESTÃO

- Exercício de 2020

Caros sócios,

Em conformidade com os estatutos, a Direção vem apresentar o Relatório de Gestão e as respetivas Contas referentes ao exercício de 2020.

1. ENTIDADE

O LAR SANTA CRUZ associação sem fins lucrativos, fundada em **1955**, reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social, tem como principal objetivo *proporcionar às crianças e jovens um acolhimento de qualidade que responda às suas necessidades emocionais, cognitivas e sociais na garantia dos seus direitos já consagrados.*

Durante o ano de 2020 geriu um espaço com capacidade para acolhimento de 15 crianças/jovens.

2. ANÁLISE DA ATIVIDADE

Prestação de serviços

As atividades desenvolvidas em 2020, foram maioritariamente no âmbito da prevenção e segurança da pandemia Covid-19. Assim como em diligências para reunir os recursos necessários para assegurar o normal funcionamento da instituição durante os confinamentos, etc. Dando primazia ao bem-estar emocional das meninas acolhidas e acesso às respetivas formações/aulas.

Matéria Organizativa

A ESTRUTURA ORGANIZATIVA DO Lar Santa Cruz, tem uma equipa de 8 colaboradores distribuídas pela equipa técnica, equipa educativa e equipa auxiliar. Tendo acolhido durante o ano de 2020 uma estagiária também.

Parcerias

O LAR SANTA CRUZ tem desenvolvido o seu trabalho em redes locais e em conjunto com várias parcerias.

- O Lar tem desenvolvido o seu trabalho em conjunto com várias parcerias , tais como :

Continente/Pingo Doce/ Banco Alimentar contra a fome /Edições Almedina /Clínica Dentária da Prelada/Farfatch/Lactogal/Clinica Veterinária Hora dos Bichos/Torta de Noz/Junta de freguesia/Câmara municipal/cabeleireiro Linda de Sousa/Módis, etc...

3. EVOLUÇÃO DAS CONTAS CORRENTES

Os proveitos em 2020 tiveram a seguinte distribuição pelas diferentes fontes de receita.

Subsídios Estatais	
- Segurança Social	149.303,79
- IEFP	1.871,29
- Câmara Municipal de Matosinhos	1.610,60
- União de Freguesias de Matosinhos e Leça da Palmeira	500,00
Donativos	93.278,96
Outras receitas	3.655,76
Juros recebidos	19,03

Comparticipação da Segurança Social

A participação manteve-se em níveis semelhantes aos do ano anterior, mas observou um aumento do seu peso no total das receitas representando agora 61.255% do valor total dos rendimentos.

Autarquias

O apoio refere-se à *Câmara Municipal de Matosinhos*.

4. PRINCIPAIS RÚBRICAS DE GASTOS

As principais rubricas de gastos para o ano de 2020 são:

Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica “fornecimentos e serviços externos” totaliza o montante de 114.052,37€, onde se destacam as despesas suportadas (vestuário, educação, deslocações, alimentação, etc.) com as utentes no montante de 89.966,91€.

Gastos com o Pessoal

A rubrica “Gastos com o Pessoal” totaliza o montante de 124.343,17€.

5. RESULTADOS DO PERÍODO

O exercício de 2020 apresentou um resultado líquido negativo de 39.596,54 €, refletindo um esforço a todos os níveis notável dos corpos sociais em assegurar a sustentabilidade económico-financeira desta instituição que desempenha uma obra deveras meritória.

6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES

Proposta de aplicação de resultados

A Direção propõe à consideração da Assembleia Geral a seguinte aplicação dos resultados:

Que o resultado líquido apurado, no valor de 39.596,54€, (trinta e nove mil, quinhentos e noventa e seis euros e cinquenta e quatro cêntimos) seja transferido para a rubrica de Resultados transitados.

Conclusões finais

Em 2020 e nos anos futuros o LAR SANTA CRUZ *deverá desenvolver esforços para a melhoria das suas instalações de modo a potenciar uma melhoria de funcionamento, uma melhor imagem perante o exterior possibilitando assim o desenvolvimento de novas atividades que promoverão o aumento das respostas que proporciona e que sustentem a sua atividade de uma forma continuada (avaliar e definir projetos futuros).*

Matosinhos, 20 de março de 2021

A Direção:

(Presidente)

(Vice-Presidente)

(Tesoureiro)

(Secretário)

(Vogal)

LAR DA SANTA CRUZ - IPSS



Lar da Santa Cruz

RELATÓRIO E CONTAS

- Exercício de 2020 -

A N E X O I

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Março de 2021

Lar da Santa Cruz

Data: 2020/12/31

BALANÇO ME (IES) em 31 de DEZEMBRO de 2020

Unidade Monetária (EUR)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2020	2019
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		149 127,09	199 631,45
Investimentos financeiros		482,93	482,93
		149 610,02	200 114,38
Activo corrente			
Inventários			3 271,43
Estado e outros entes públicos		512,28	1 280,46
Diferimentos		3 533,91	5 776,79
Outros activos correntes		88 783,34	98 036,80
Caixa e depósitos bancários		31 334,96	43 097,20
		124 164,49	151 462,68
Total do Activo		273 774,51	351 577,06
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado		21 674,78	21 674,78
Resultados transitados		263 063,40	267 424,06
		284 738,18	289 098,84
Resultado líquido do período		-39 596,54	-4 360,66
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		245 141,64	284 738,18
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos			30 290,59
Outras contas a pagar		24 935,88	35 059,72
		24 935,88	65 350,31
Passivo corrente			
Estado e outros entes públicos		3 696,99	1 488,57
		3 696,99	1 488,57
Total do Passivo		28 632,87	66 838,88
Total do capital próprio e do passivo		273 774,51	351 577,06

Lar da Santa Cruz

Data: 2020/12/31

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA (ME)

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2020

Unidade Monetária (EUR)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Subsídios à exploração		246 564,64	201 921,44
Fornecimento e serviços externos		-114 052,37	-74 055,42
Gastos com o pessoal		-124 343,17	-110 211,87
Outros rendimentos e ganhos		3 674,79	30 591,25
Outros gastos e perdas		-350,08	-1 464,50
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos:		11 493,81	46 780,90
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-51 069,34	-51 144,09
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-39 575,53	-4 363,19
Juros e gastos similares suportados		-21,01	
Resultado antes de Impostos		-39 596,54	-4 363,19
Resultado líquido do período		-39 596,54	-4 363,19

LAR DA SANTA CRUZ - IPSS



A N E X O II

AVALIAÇÃO TÉCNICA

Março de 2021

Apresenta-se a avaliação da atividade desenvolvida na valência do LAR SANTA CRUZ, o Lar Residencial para Crianças e Jovens. Pretende-se com este capítulo espelhar o trabalho desenvolvido ao longo de 2020.

Lar Residencial para Crianças e Jovens

O trabalho desenvolvido no LAR DA SANTA CRUZ durante o ano de 2020 e em plena pandemia (de covid-19) foi resultante de um enorme esforço, reorganização e criatividade para fazer face a todos os desafios inesperados e para os quais ninguém estava preparado, nem tinha manuais de procedimentos que o balizasse.

O único guia que tivemos numa primeira fase, foram as orientações da DGS que fizemos por cumprir na íntegra e de acordo com a cadência em que eram emitidas. E posteriormente também, as orientações recebidas do ISS.

1. CASA

No dia 11 de Março de 2020 implementámos um plano de contingência que contemplava já uma série de procedimentos de prevenção contra o contágio de coronavírus, com o auxílio da empresa que presta assistência ao lar no âmbito da medicina do trabalho - Medilogics. Documento esse que foi sendo alterado consoante os conhecimentos, informações adquiridas e necessidades identificadas.

Foi imediatamente improvisada (com caixas de plástico) uma zona de sujos e outra de limpos na entrada, onde se passou a trocar de sapatos e desinfectar as mãos antes de entrar no lar.

Contratualizamos com a operadora de telecomunicações uma maior cobertura de internet para os pisos superiores da casa.

Foi criada uma nova zona de lazer na casa, com sofás e acesso à internet para que não se concentrassem todas na sala em simultâneo. Assim como mais áreas de estudo com secretárias distribuídas por outros locais da casa permitindo uma maior qualidade e privacidade nas aulas online.

Criaram-se mais zonas de refeição para que fossem feitas em pequenos grupos de meninas, divididas consoante a distribuição dos quartos.

2. JOVENS ACOLHIDAS

Criámos de igual forma um plano de contingência com uma linguagem adaptada e ilustrações infantis para as meninas residentes.

As reuniões comunitárias tornaram-se mais frequentes a fim de perceber o estado emocional das meninas, para apaziguar alguns receios inerentes ao futuro e fomentar um clima de apoio mútuo e solidário entre todas (em particular nos períodos de confinamento).

Promoveram-se mais actividades ao ar livre e/ou no pátio da casa de acolhimento, nomeadamente de exercício físico. Colocaram-se mesas e cadeiras no pátio e na varanda.

Nos períodos de confinamento estabeleceram-se rotinas novas com horários definidos, com o intuito de oferecer previsibilidade, organização e manutenção da regulação interna/psicológica. Foram também promovidas festas temáticas, concursos e outras soluções criativas para ocupar os tempos livres em confinamento.

Das diversas vezes que, aquando das aulas presenciais, existiu a necessidade (por indicação da escola e do delegado de saúde) de isolar alguma jovem por contacto com

algum colega infectado, foram providenciados todos os cuidados de separação de espaços (zona de isolamento) e providenciado o conforto possível através de materiais lúdicos, decoração alegre, música, comunicação online e apoio emocional.

3. RECURSOS HUMANOS

Durante apenas 2 meses foi necessário recorrer à contratação de uma ex-colaboradora (educadora social) para colmatar a falha nos recursos humanos devido a baixas médicas de dois elementos da equipa técnica.

O trabalho foi desenvolvido em espelho durante cerca de 10 meses.

A única pessoa doente com covid-19 foi uma técnica que, não sabendo estar infectada, trabalhou 4 dias na instituição até fazer o teste que resultou positivo (altura em que exibiu o primeiro sintoma). Ninguém foi infectado dentro do lar da Santa Cruz, devido ao rigor com que sempre se cumpriu o plano de contingência.

Alguns elementos da equipa técnica e da equipa educativa obtiveram formação sobre procedimentos para a prevenção de contágio por coronavírus nas instituições. Elementos que posteriormente passaram os ensinamentos às colegas de trabalho e que foram também acrescentados ao plano de contingência em vigor.

Os órgãos sociais, em particular a presidente da Direcção, estiveram sempre activos e disponíveis para ajudar para além das suas funções.

4. EDUCAÇÃO

Foram feitos vários pedidos à sociedade civil para a doação de equipamento informático, que teve muito sucesso e adesão, tendo conseguido obter 5 computadores portáteis novos.

Com a nova redistribuição dos espaços foi possível garantir todas as aulas à distância assim como a tele-escola e o apoio ao estudo.

Com as jovens (2) que frequentavam CAO foram feitas actividades de estimulação cognitiva e mantida a comunicação (e troca de informações e sugestões de actividades) com o centro e suas professoras - Associação Rumo à Vida.

5. FAMÍLIAS

Os contactos com os familiares eram promovidos através de video-chamada, telefonemas e visitas na instituição com as devidas medidas de protecção e distanciamento. Durante bastante tempo foram suspensas as visitas a casa dos familiares, tendo sido retomadas de forma gradual a partir do Verão para algumas (mediante a avaliação técnica e parecer judicial).

Colhemos da maioria das famílias uma enorme compreensão e colaboração nas medidas tomadas para segurança de todos.

Devemos ressaltar que no universo de 14 jovens, apenas cinco visitavam as famílias (biológicas e/ou de afecto) com regularidade antes da pandemia.

6. ENTIDADES EXTERNAS

A câmara municipal de Matosinhos, a junta de freguesia de Matosinhos e o centro distrital de segurança social do Porto (técnica de acompanhamento e técnica da EMAT) estiveram sempre disponíveis para auxiliar dentro das suas competências.

Foi possível requisitar livros da biblioteca municipal à distância e beneficiar de um serviço de entrega e recolha de livros.

A autarquia apoiou nomeadamente nas despesas de aquisição de EPIs, testagem de todas as jovens acolhidas e funcionárias, no empréstimo de 2 computadores portáteis e no serviço de desinfecção da carrinha, a junta de freguesia ofereceu alguns litros de álcool-gel e máscaras.

As técnicas do CDSSP mantiveram-se em constante contacto com a equipa técnica orientando e fornecendo as informações e normas actualizadas, assim como na comunicação com os tribunais e famílias.

Através das redes sociais e campanhas lançadas, foi possível através de algumas empresas e da sociedade civil obter a oferta de; alimentos, EPIs, produtos de limpeza e desinfecção, um projector, presentes de Natal, etc.

